



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3  
4

ATA 2612

1 Aos **23 (vinte e três)** dias do mês de **setembro** de **2014** (dois mil e quatorze), reuniram-se, em caráter  
2 **ordinário**, na Sala de Reuniões do sexto andar da sede das Secretarias de Obras e Viação e do  
3 Urbanismo Municipal, à Avenida Borges de Medeiros, 2244, às 18:30 (dezoito horas e trinta minutos), os  
4 membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). **Compareceram:**  
5 Secretário de Urbanismo: **Cristiano Tatsch** ;Na presidência da sessão, **Raul Pilla**, Suplente do  
6 Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB); **Julio Cesar Miranda**, titular da Empresa Pública de  
7 Transporte e Circulação (EPTC); **Jorge Melo**, primeiro suplente do Gabinete do Prefeito (GP); **Sandra**  
8 **Laufer**, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB); **Roberto Maciel**, titular da Secretaria de  
9 Gestão (SMGES); **Luciano Cé**, titular da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Paulo**  
10 **Moura**, Suplente da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM); **Iara Castello**, titular da  
11 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); **Fabiana Figueiró**, titular suplente da Associação  
12 Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES); **José Euclésio** Titular (AGADIE) **Jorge Diogo de**  
13 **Jesus**, primeiro suplente da Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (AREA); **Anelise**  
14 **Cancelli** Titular (IAU); **José Luiz Seabra** Titular (OAB); **Sergio Koren** Suplente (SINDUSCON) **Rogério**  
15 **Tubino** Suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis (SINDIMÓVEIS) **Jorge Larré**, titular do  
16 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção Civil (STICC); **Diogo Schiaffino**, titular da  
17 Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (SERGS); **Alan Tabile Furlan**, titular, **Roberto Raul**  
18 **Jakubaszko**, primeiro suplente, e **Ibirá Santos Lucas**, segundo suplente da RGP 1. **Iara de Melo**  
19 **Gonçalves**, suplente da Região de Gestão de Planejamento 2 (RGP 2); **Luis Carlos Pires dos Santos**,  
20 titular da Região de Gestão de Planejamento Três (RGP 3); **Maristela da Luz**, primeira suplente da  
21 Região de Gestão de Planejamento Quatro (RGP 4); **Paulo Jorge Amaral Cardoso**, titular da Região de  
22 Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **Anadir Lourdes Alba** (RGP6) Titular e **José Ronaldo Leite**,  
23 primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); **Rodrigo dos Santos Vicente**,  
24 titular da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); **Luis Carlos Borges de Castro** (RGP8)  
25 Suplente **Alceu Rosa da Silva**, titular do Orçamento Participativo, Temática Habitação, Organização da  
26 Cidade, e Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP - HOCDUA), **Tiago Gabriel Baó dos Reis** (Relator)  
27 e **Denise Araujo Portela**. **Vice-Presidente Relator** fez a abertura da sessão solicitando à votação da  
28 ata anterior nº2611. **Conselheiro Ronaldo**: pediu que corrigisse a referência do nome Nadir para  
29 Anadir, Titular. **Conselheiro Rodrigo**: pediu correção do seu nome; **Conselheira Iara** pediu que  
30 houvesse correção da Língua Portuguesa na Ata, visto que será publicada. Votação. Aprovada com  
31 quatro abstenções. **Presidente** deu início pedindo inscrições. **Prof. Luis Carlos**: o primeiro inscrito que  
32 relatou sua preocupação dirigida à EPTC, no que diz respeito as “películas” num dos ônibus que usou  
33 da CARRIS em que com a falta de visibilidade em dia de chuva, não conseguiu ver a parada no qual  
34 desejava descer. **Conselheiro Rodrigo**: reafirmou o que disse o Conselheiro Paulo Jorge na última  
35 reunião em relação às placas políticas nos cruzamentos que tiram à visão dos motoristas e sugeriu que  
36 fossem colocadas depois do cruzamento após o fluxo. **Presidente**: afirmou que é de responsabilidade da  
37 Justiça Eleitoral e deverá ser encaminhado um documento com essa solicitação. **Conselheiro**  
38 **Jakubaszko**: pediu à SMAM uma lista das árvores que vão ser contadas e seus locais, na próxima  
39 reunião, a fim de ser disseminado nas regiões, já que à comunidade está cobrando o corte dessas  
40 árvores. No seu entendimento o Solo Criado entra algumas contrapartidas e para tanto considera que a  
41 região acaba ganhando muito pouco e considera que os benefícios devam ser negociados junto à  
42 comunidade. Os empreendedores acabariam fazendo o que é de obrigação da Prefeitura. **Conselheiro**  
43 **Paulo Jorge**: entregou um convite ao Presidente do Conselho para um evento no dia 26 às 17h30, Rua  
44 Caixa Econômica, 605 para a Formação de alunos do PRONATEC. Referendou, também o problema  
45 das propagandas políticas, às placas de rua e a sujeira da cidade, no qual nossa cidade se encontra  
46 suja; A EPTC tem que saber que nossa cidade é perigosa para os motoristas e situação de risco à noite.  
47 **Conselheiro Alceu**: ele opina dizendo que com relação as placas políticas não terá ninguém para retirá-  
48 las no período da noite. Elogiou o Secretário, por ser um homem de grande sensibilidade e comunicou à  
49 transferência do evento do dia 27 em Glorinha, convidando aqueles que eventualmente desejarem ir,  
50 encontrá-lo no sábado. Será comunicado uma nova data para o evento em Glorinha. **Presidente**:  
51 comunicou que vai ser apresentado a alteração do Decreto 17.816, no qual institui um comitê de  
52 Desenvolvimento da Operação Urbana Consorciada Lomba do Pinheiro e salienta que é o primeiro  
53 projeto especial votado pela Câmara dos Vereadores, do então Vereador Melo na condição especial de  
54 edificações da Lomba do Pinheiro e que aqui dentro do CMDUA cabe sair a composição do conselho.  
55 **Arquiteta Andréia Oberrather** (smurb): em sua apresentação referiu a Lei Complementar 630/2009,  
56 mediante contrapartida listada no plano de melhorias, intervenções física e ambientais, isto é, oferecer  
57 oportunidade de desenvolvimento para a região Lomba do Pinheiro, através de um instrumento



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3  
4

ATA 2612

1 urbanístico chamado operação urbana que funcionou simplificada da seguinte forma: em algumas  
2 áreas que foram identificadas junto com vários setores da Prefeitura que poderiam receber um adicional  
3 em termos de uso e constituição, um regime urbanístico maior, determinado na própria Lei é  
4 conquistado mediante o uso de contrapartida, que por sua vez é pensada em parte pela valorização do  
5 imóvel, em seu potencial a mais. Esse instrumento Operação Consorciada já foi muito bem caracterizado  
6 na Lei Federal, o destaque foi em relação ao fórum de controle que utiliza a Operação Urbana, através  
7 do comitê de desenvolvimento, um colegiado que tem a mesma composição que o CMDUA, ou seja  
8 tripartite, sendo que hoje são doze membros representados pelo Município, Sociedade Civil e  
9 comunidades e a proposta seria de reduzir um pouco, isto é, para nove membros. **Presidente:** salienta a  
10 necessidade preeminente de constituir esse comitê, com alguns membros deste conselho. **Arquiteta**  
11 **Andréia Oberrather** continua sua apresentação através do “Slaid”, dizendo que uma vez identificadas  
12 essas pessoas será instalado o comitê de fato e necessitará da elaboração do Regimento Interno para  
13 seu funcionamento e esclarece que existe um passivo solicitando à Operação Urbana e para tanto  
14 precisarão do acompanhamento desse comitê para que possam levar as propostas adiante. Então, cabe  
15 ao comitê analisar essas situações que já estão gerando contrapartida. **Presidente:** Faz a inscrição para  
16 as intervenções **Conselheiro Luis Carlos:** questiona se essa nova comissão vai sentar com quem, e se  
17 vai poder emitir alguma alteração, opinião, auxílio técnico. **Conselheiro Rodrigo:** pede atenção especial  
18 a esse projeto, da sua importância e que já solicitou a arquiteta Andréia a apresentação na comunidade.  
19 **Conselheiro Jorge** (STICC) pergunta quem vai constituir em comissão tripartite e onde será às  
20 reuniões, e qual será a influência dos delegados que irão ser escolhidos. **Arquiteta Andréia:** responde  
21 que o papel do comitê é acompanhar especificamente os empreendimentos que aderirem à Operação  
22 Urbana Consorciada, aqueles que utilizarem o potencial construtivo maior, além do básico, vai passar  
23 por esse comitê. Não é o papel de licitar e sim de analisar e após gerar a contrapartida quais melhorias e  
24 critérios serão adotados para essas melhorias naquele território. A coordenação do comitê de acordo  
25 com o Decreto, Lei Complementar é da SMURB, irá se reunir mediante convocação. A idéia é associar  
26 ao CMDUA, a fim de agilizar a demanda do comitê. **Presidente:** o papel desse conselho é muito  
27 importante, na medida em que temos esse conselho que fixa o que será a contrapartida. Na Operação  
28 Consorciada a região já estará sendo contemplada. **Conselheira Andréia:** parabeniza a arquiteta  
29 também a SMURB pela iniciativa de trazer a este conselho a discussão dessa uma importante área da  
30 cidade. Entendeu que esse comitê tem a competência mais específica nas questões de programas e  
31 Projetos de Contrapartida e encerra sugerindo para a próxima reunião que todos recebam a minuta do  
32 Decreto para análise mediante a complexidade do assunto. **Conselheira Iara** (UFRGS) parabenizou a  
33 Arquiteta Andréia e relatou que a UFRGS faria parte do comitê original e lembra que teve duas  
34 tentativas a qual foi a portadora da correspondência que a Prefeitura encaminhou à UFRGS ela  
35 encaminhou ao Reitor, pedindo que fosse indicado um nome para fazer parte desse comitê. A UFRGS  
36 não se manifestou nas duas vezes. Considera que um comitê mais enxuto funciona melhor. **Conselheiro**  
37 **Paulo Jorge** (RGP5): parabeniza a arquiteta Andréia e acha fantástica a criação desse conselho de  
38 desenvolvimento na Lomba do Pinheiro região que está crescendo muito rápido. Salienta que aquele  
39 bairro está em situação de alto risco e com ocupações irregulares. **Conselheiro Ibirá Santos** (RGP1):  
40 perguntou se o conselho formado irá se renovar junto com os membros do CMDUA, salientando que  
41 esta gestão se encerra em 2015. **Arquiteta Andréia:** agradece a atenção de todos e concorda com a  
42 conselheira IARA, disse que ela não foi a única a perceber tal dificuldade, pois essa apareceu até  
43 mesmo dentro do Município, que foi o retorno da composição do comitê e justamente na tentativa da  
44 associação com o conselho. Respondendo a pergunta do Conselheiro Ibirá disse que periodicidade do  
45 comitê está previsto para dois anos. Agradece à participação. Aplausos. **Presidente:** declarou que foi um  
46 trabalho difícil de chegar a essa posição e agradece também a colaboração da arquiteta Luciane Zanete,  
47 supervisora dessa área Considerou que a representação do conselho já seria mais do que suficiente  
48 efetiva nesse programa especial da Lomba do Pinheiro. Tem projetos ótimos tramitando para serem  
49 aprovados e que na próxima semana será retomada essa questão. Expediente 4.01, não voltou ainda.  
50 Expediente 4.02, RGP2 pediu vistas. **Conselheira Iara:** o parecer de vistas após o exame do processo  
51 em vistas ao local da edificação o conselheiro da Região 2 ratifica o parecer da relatora, que seja  
52 aprovado o EVU. **Presidente:** votação, 22 votos, duas abstenções. Aprovado com 22 votos e duas  
53 abstenções. Expediente RGP1, o conselheiro disse que a região vai providenciar o parecer na próxima  
54 reunião. Expediente 4.04 conselheiro **Paulo Jorge:** tem seu voto favorável. **Conselheira Fabiana** RP2,  
55 pede vistas para entender o contexto o motivo pelo qual esse processo encontra-se nesse conselho.  
56 **Conselheira Sandra:** o tempo em função do porte é exigido no anexo 11.2 do Plano Diretor e tem a ver  
57 com a concentração de pessoas. **Presidente:** o projeto está com vistas na RGP2 e será dado o relato no



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

3

4

**ATA 2612**

1prazo regimental de uma semana. Expediente 4.05, na RGP2, qualquer dúvida se reportem à SMF, o  
2Secretário de Gestão pede mais uma semana. Expediente 4.06 o processo está sendo distribuído hoje,  
3conforme nos informa Tiago, que está no lugar da Ana Paula que está em férias. O processo será  
4relatado a partir da semana que vem. **Conselheiro Paulo Jorge:** sobre o retorno do processo do viaduto  
5Borges de Medeiros. **Presidente:** esclarece que o viaduto que o projeto do Viaduto Borges de Medeiros,  
6tem uma discussão sobre processo de reforma dentro do governo, no momento em que estiver concluído  
7será apresentado no conselho. **Conselheiro Alceu:** agradece a compreensão de todos sobre o  
8cancelamento do evento em Glorinha, que será remarcado após as eleições. **Presidente:** encerra a  
9reunião às **Dezenove horas e trinta minutos.**

10

11

12

13

14 **Cristiano Tatsch**

15 Secretário SMURB

16

17

18

19

20

21 **José Euclésio dos Santos**

22 Vice - Presidente CMDUA

23

24

25 **Retificações a presente ata encaminhadas na sessão do dia 30/09/2014:**

26 **Folha 1:** Conselheiro **Jakubaszko** solicitou ajustar seu nome e do outro representante da RGP1.

**Tiago Gabriel Bao dos Reis**

Oficial do Gabinete